

GRANDE ORIENTE LUSITANO UNIDO

Supremo Conselho da Maçonaria Portuguesa

---

---

# RELATÓRIO

DO

Conselho da Ordem

Relativo ao ano de 1928 (e. v. :)

ANTONIO

ROSA

MENDES



OLHÃO

1929

Tipografia Minerva Peninsular  
LISBOA

GRANDE ORIENTE LUSITANO UNIDO

Supremo Conselho da Maçonaria Portuguesa

---

# RELATÓRIO

DO

Conselho da Ordem

Relativo ao ano de 1928 (e.º. v.º.)

ANTONIO

ROSA

MEDEDES



1929

Tipografia Minerva Peninsular  
LISBOA

À MEMÓRIA DO SAUDOSÍSSIMO  
E SAP.°. GR.°. MESTRE  
QUE FOI O MUITO IL.°. IR.°.

DR. SEBASTIÃO DE MAGALHÃES LIMA, 33.° .

ANTÓNIO

Finou-se o *Mestre*, mas a sua obra de emancipação e dignificação humana, perdurará!

A cada passo na vida, nós, humildes discípulos, evocaremos numa saüdade intensa, o modelo de virtudes que constituíram o pedestal da justíssima consagração que o Povo português e o Mundo inteiro lhe prestaram na hora da sua morte!

Que o exemplo dêste admirável *Guia da Humanidade* ilumine as nossas almas sequiosas de beleza, de justiça e de liberdade, são os votos mais ardentes que fazemos ao relembrar a figura radiosa do mais puro democrata e do mais perfeito maçõn que foi, e será sempre, orgulho da raça portuguesa e glória da Maçonaria Universal!

O CONS.°. DA ORD.°.

AO M.<sup>to</sup> IL.<sup>l</sup>. IR.<sup>l</sup>.

Arquivo Municipal  
**Antônio Augusto Curson, 33.**

ANTÔNIO

O Cons... da Ord... presta as suas mais sinceras homenagens ao elevado espírito maç... d'êste M.<sup>to</sup> Il... Ir..., que, no momento histórico que passa, tem sabido tão bem desempenhar as funções do Grão Mestrado, desde que, por disposição constitucional, assumiu provisoriamente êsse cargo.

Agradece-lhe os bons ensinamentos e sábias sugestões que dêle tem recebido e afirma-lhe o seu grato reconhecimento e a maior admiração e solidariedade.

O CONS... DA ORD...

# Relatório do Conselho da Ordem

Relativo ao ano de 1928 (e.º. v.º.)

## A' GRANDE DIETA

ARQUIVO MUNICIPAL

CC.º. e VVen.º. Iir.º.

Cumpre o Cons.º. da Ord.º. um dever constitucional apresentando à vossa esclarecida e sempre levantada apreciação o relatório dos trabalhos empreendidos durante este ano da sua gerência.

Pelos factos que, pormenorizadamente narramos adiante, julgamos ficará bem comprovado que o Cons.º. da Ord.º. procurou por todos os meios ao seu alcance honrar a sua missão, mantendo-se sempre no seu posto, com prudência sim, mas com firmeza e tenacidade procurando limar e vencer todos os atritos que em volta se lhe levantaram e não esquecendo nunca salvaguardar o bom nome e prestígio da nossa Aug.º. Ord.º.º. Igualmente se verificará que a sua acção esteve sempre dentro das normas que preconizara na mensagem que teve a honra de dirigir ao Povo Maç.º., em 31 de Outubro de 1927.

Entende o Cons.º. da Ord.º. que à Maç.º. Port.º. está destinado um papel primacial no levantamento do espírito liberal e republicano de toda a nação, para que se entre no caminho definitivo da re-

construção moral, social e política, bases essenciais do progresso e bem estar da colectividade.

É indispensável que, num Congresso Geral da Ordem, se defina com precisão e com clareza a orientação futura da Maç.ª Portuguesa, a fim de que todos nós desenvolvamos uma maior actividade criteriosamente estudada e firmemente dirigida.

Não faltam no Gr.ª Or.ª elementos de toda a pujança intelectual e integridade moral e, portanto, da melhor qualidade para as realizações adequadas às necessidades dos momentos que se fõrem apresentando. Os princípios que norteiam a nossa Aug.ª Ord.ª impõem-lhe o dever de agir e de lutar para que terminem de vez os dissídios entre os elementos liberais e as aparentes divergências que os separam, impedindo ao mesmo tempo a marcha progressiva e emancipadora da sociedade portuguesa. Mas a acção a desenvolver tem de ser claramente expressa, para que o pensamento e os sentimentos maç.ª não sejam atraídos e para que o Cons.ª da Ord.ª possa de facto cumprir a sua função coordenadora e fiscalizadora, e, assim, possamos integrar-nos todos na obra de renovação e pacificação por que todos ansiamos.

Exposto sucintamente o pensar do Cons.ª da Ord.ª acêrca da política geral que à nossa Aug.ª Ord.ª compete, passamos à exposição dos factos mais importantes da nossa gerência, certos de que a vossa crítica, sincera e desapaixonada, poderá discordar de orientação seguida pelo Cons.ª da Ord.ª, mas não deixará de reconhecer que todos os seus membros se mantiveram honestamente no seu difficil pôsto, unidos todos num só pensamento: o de dignificar e prestigiar a instituição a que pertencemos.

O CONS.ª DA ORD.ª

## RELAÇÕES EXTERNAS

ARQUIVO MUNICIPAL

Continuam sendo as mais amistosas, tendo o Cons. . . da Ord. . . recebido inequívocas provas de apreço e de cordialidade por parte de muitas PPot. . . MMAç. . .

Com a Associação Maç. . . Intern. . . manteve o Cons. . . da Ord. . . uma permanente correspondência, informando-se de tudo quanto à Ordem interessava e colocando-se inteiramente à disposição da mesma, sempre que aquele Alto Corpo Maç. . . entendeu consultá-lo.

Dos GGr. . . OOr. . . e das GGr. . . LLoj. . . de França, da Bélgica, da Espanha e da Gr. . . Loja Alpina teve ocasião de verificar o alto espírito maç. . . de solidariedade prestado a tantos dos nossos Ir. . . que, pela defesa das ideias e dos princípios liberais, foram contrangidos a abandonar a sua pátria e a refugiar-se naqueles hospitaleiros países. Essa solidariedade foi um dos mais belos penhores para o Cons. . . da Ord. . . e, por isso, reconhecidamente e com carinho aqui o regista e agradece.

Um dos melhores resultados conseguidos no reatamento das nossas relações externas foi o que se fez com a Alemanha. Por intermédio do Il. . . Ir. . . Gastão Moch, da Gr. . . Loj. . . de França, trocou o Gr. . . Or. . . Lus. . . Unido Garantes de Amizade com a R. . .

L. . . *Ao Sol Levante*. Esta Pot. . . Maç. . . cujo ingresso na A. M. Int. . . se realizou já ou está prestes a efectivar-se, é das que mais tem trabalhado a favor da união franco-alemã e, conseqüentemente a favor da paz entre as nações. Dela ficou sendo garante de Amizade o nosso Pod. . . Ir. . . Gr. . . Secr. . . das Rel. . . Litúrgicas, o sr. Dr. Sebastião Costa Santos. Este nosso querido Ir. . . profundo conhecedor das linguas franceza, inglesa e alemã, teve ensejo de, pessoalmente, ver bem apreciados os seus méritos scientificos e a sua inexcedível dedicação maç. . . na visita que fez à França, Alemanha e Austria.

Procurou ainda o Cons. . . da Ord. . . estreitar as relações entre o Gr. . . Or. . . Lus. . . Unido e a Gr. . . Loj. . . de Inglaterra, instando pela troca de Garantes de Amizade. Não pôde ainda ver coroados de êxito os seus esforços, mas muito lhe apraz registrar que aquela Pot. . . Maç. . . tem respondido sempre com a maior gentileza às ppr. . . que lhe enviou. E, assim, entende o Cons. . . da Ord. . . e oportunamente procurará realizar o seu intento, que a melhor maneira de se efectivar a troca de Garantes de Amizade, será enviando a Gr. . . Loj. . . Un. . . de Inglaterra um delegado especial do Gr. . . Or. . . Lus. . . Unido que saiba realçar o nosso valor, quer como potência maçónica, quer como nação aliada.

MENDES

OLHÃO



**M.<sup>to</sup> II. . . Ir. . . Dr. António Iraizoz  
y de Villar, Sap. . . G. . . Mest. . .  
da G. . . Loj. . . da Ilha de Cuba**

Bastaria a solidariedade e colaboração produzida duma forma tam brilhante e inesquecível durante a sua estada em Lisboa, quando aqui representava a República de Cuba, como seu ministro, para nos tornar eternamente gratos à sua dedicação maç. . . e às suas preciosas qualidades de maçom tam distinto como é.

Pois a êsse trabalho acresce uma tarefa de intensa propaganda da obra do nosso saudável Gr. . . Mest. . ., Magalhães Lima, como por exemplo o demonstra o seu folheto intitulado *Magalhães Lima, apóstolo da Democracia*, e que é a divulgação duma primorosa conferência que realizou em Cuba.

Mas o nosso M.<sup>to</sup> II. . . Ir. . . Dr. António Iraizoz, não descursa no seu belo trabalho de aproximação maçónica profana entre Cuba e Portugal. Como Sap. . . Gr. . . Mestr. . . que é actualmente, promoveu solenidades de pompa fúnebre em honra do nosso querido Morto, e fez publicar uma extensa reportagem dêsse acto, nos grandes jornais cubanos o *Heraldo de Cuba* e *El Pais* os quais ilustraram a notícia com uma fotografia que dá bem nota da grandeza que revestiu essa cerimonia.

A attitude do M.<sup>to</sup> II. Ir. . . Dr. António Iraizoz para com a memória do Dr. Magalhães Lima e implicitamente para com a Maç. . . Portuguesa e Portugal não pode deixar de nos suscitar os mais vivos agradecimentos, e dá-nos ensejo de significarmos a êste M.<sup>to</sup> II. . . Ir. . ., as nossas maiores e mais justas homenagens desejando-lhe, assim como á Pátria cubana as maiores prosperidades.

PPot. . . MMac. . . Estrangeiras que com  
o Gr. . . Or. . . Lus. . . Un. . . mantêm  
reciprocidade de Garantes de Ami-  
zade.

Gr. . . Loj. . . da Irlanda . . . . .	Dublin . . . . .	Europa
Gr. . . Or. . . de França . . . . .	Paris . . . . .	»
Gr. . . Or. . . dos Países Baixos . . . . .	Haia . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da Suécia . . . . .	Estocolmo . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . de França . . . . .	Paris . . . . .	»
Gr. . . Or. . . da Bélgica . . . . .	Bruxelas . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . Suíça Alpina . . . . .	Genebra . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . do Grão-Ducado de Luxemburgo . . . . .	Luxemburgo . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da Dinamarca . . . . .	Copenhague . . . . .	»
Gr. . . Or. . . da Itália . . . . .	Roma . . . . .	»
Gr. . . Or. . . da Grécia . . . . .	Atenas . . . . .	»
Gr. . . Or. . . Espanhol . . . . .	Sevilha . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . Espanhola . . . . .	Barcelona . . . . .	»
Gr. . . Or. . . da Turquia . . . . .	Constantinopla . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da Bulgária . . . . .	Sofia . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . de Viena . . . . .	Viena . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . dos Sérvios, Croatas, Eslovénos, Jugo-Eslávia . . . . .	Belgrado . . . . .	»
ARQUIVO MUNICIPAL		
ANTÓNIO		
ROSA		
MENDES		
OLHÃO		
Gr. . . Loj. . . Nacional da Tchecoslováquia . . . . .	Praga . . . . .	Europa
Gr. . . Or. . . da Roménia . . . . .	Bucarest . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . do Sol—Levante . . . . .	Hamburgo . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . do Estado de Arkansas . . . . .	Little Rock . . . . .	América do Norte
Gr. . . Loj. . . Unida Mexicana e de Livres e Aceitos MMac. . . do Estado de Vera-Cruz (México) . . . . .	Vera-Cruz . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da Ilha de Cuba . . . . .	Habana . . . . .	América Central
Gr. . . Loj. . . da Costa Rica . . . . .	San José . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . Nacional Independente da República Dominicana . . . . .	St.-Domingue . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da República de Guatemala . . . . .	Guatemala . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . Cuscatlan de San Salvador . . . . .	San Salvador . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . de Panamá . . . . .	Panamá . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . A Oriental do Estado de Yucatan (Mexico) . . . . .	Mérida (Yucatan) . . . . .	»
Gr. . . Or. . . da República do Haiti . . . . .	Port-an-Prince . . . . .	»
Gr. . . Or. . . do Brasil . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	América do Sul
Gr. . . Loj. . . dos Estados Unidos de Venezuela . . . . .	Caracas . . . . .	»
Gr. . . Or. . . do Uruguay . . . . .	Montevideu . . . . .	»
Gr. . . Or. . . do Paraguay . . . . .	Asunção . . . . .	»
Gr. . . Or. . . do Rio Grande do Sul . . . . .	Porto-Alegre . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . do Chili . . . . .	Santiago de Chili . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . da República do Perú . . . . .	Lima . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . do Equador . . . . .	Guayaquil . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . Nacional do Egypto . . . . .	Cairo . . . . .	Africa
Gr. . . Loj. . . da Libéria . . . . .	Monrovia . . . . .	»
Gr. . . Loj. . . das Ilhas Filipinas . . . . .	Manila . . . . .	Oceania
Gr. . . Loj. . . da Nova Gales do Sul . . . . .	Sidney . . . . .	Austrália
Gr. . . Loj. . . da Tasmânia . . . . .	Hobart . . . . .	»

mos o esforço a empregar e não esterilizemos os nossos valores em lutas mesquinhas de mínimos objectivos, quando a garra da reacção tiranicamente nos pretende sufocar num estrangulamento progressivo.

Agora, como sempre, a luta é a condição do nosso viver de obreiros do ideal, e mesmo a razão da existência da franco-maçonaria! O maçon será sempre um revoltado, enquanto a Justiça e o Direito não forem as normas constantes da vida social e o Bem não for o objectivo único da actividade humana.

Avante pois!

\* \* \*

As actuais circunstâncias políticas não permitem ao Cons. . . da Ord. . . organizar, como já tentou e foi sempre o seu desejo, o censo de toda a população maç. . . . Tem-se vivido numa constante incerteza afirmando-se, por vezes a probabilidade de assaltos à sede do Gr. . . Or. . . e das OOfic. . . da Obed. . . . Nestas circunstâncias o Cons. . . da Ord. . . , bem como as OOfic. . . da Obed. . . foram obrigadas a tomar várias medidas de precaução, afastando das suas sedes os livros de matrícula e registo de oobr. . . , não se fazendo, portanto, a tempo e permanentemente, a sua escrita. Impossível se tornou levar a cabo a tarefa indispensável da organização estatística do Gr. . . Or. . . .

Contudo, pode dizer-se que a população maç. . . aumentou consideravelmente.

Além de grande número de iniciações, feito de acôrdo com o princípio de selecção que, hoje mais do que nunca é preciso ter sempre em mira, registaram-se muitas dezenas de filiações e regularizações que, pela categoria moral, intelectual ou social dêsses oobr. . . , muito nos apraz registar como sintoma de que todos vão reconhecendo a necessidade de se desenvolver uma tenaz e perfeita actividade de trabalho, como base do progresso da nossa Aug. . . Ord. . . e como único meio de podermos actuar no mundo profano em defesa dos princípios liberais ameaçados de se subverterem perante uma formidável ofensiva da reacção, organizada e apetrechada com todas as facilidades de carácter oficial e com todo o dinheiro que se lhe torne

necessário aos seus propósitos de regressão e de tirania.

Registamos também com prazer que a maior parte das OOfic. . . da Obed. . . cumpriu o preceito regulamentar de remeter à Gr. . . Sec. . . Ger. . . da Ord. . . os seus quadros e listas recapitulativas, habilitando-a a poder de futuro organizar a sua Estatística.

Mas, se nos é agradável registar esse facto, como prenúncio de que se quer desenvolver a máxima actividade maç. . ., doloroso nos é constatar que muitas OOfic. . . não mantêm em dia as suas contas com o Gr. . . Tes. . . prejudicando deste modo a obra de solidariedade cuja necessidade de intensificação tanto se faz sentir. Para o facto, que os mapas respectivos bem alto patenteia, chamamos a atenção das LLoj. . . e TTriâng. . ., certos de que todos saberão honrar os seus compromissos.

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

## Lojas instaladas

### Em Lisboa :

Resp. . . . Loj. . . . *Seara de Luz*, n.º 432  
»           »           *Lealdade*, n.º 435  
»           »           *Republica*, n.º 436

### Na Provincia :

Resp. . . . Loj. . . . *27 de Agosto*, n.º 437,  
ao Val. . . . de Oliveira  
de Azemeis

### No Ultramar :

Resp. . . . Loj. . . . *Lusitania*, n.º 434, ao  
Val. . . . de Lourenço  
Marques

## Triângulos instalados

### Na Provincia :

Resp. . . . Triâng. . . . n.º 270 ao Val. . . . de Oliveira do  
Hospital  
»           »           » 272 »           » Mortágua  
»           »           » 273 »           » Alpedrinha  
»           »           » 274 »           » Loulé  
»           »           » 275 »           » Estremoz  
»           »           » 276 »           do Seixal

### No Ultramar :

Resp. . . . Triâng. . . . n.º 269 ao Val. . . . de Huambo  
»           »           » 271 »           » Lobito

## Lojas abatidas

---

### Em Lisboa:

Resp...	Loj...	<i>Luiz de Camões</i> , n.º 195
»	»	<i>Livre Exame</i> , n.º 200
»	»	<i>Aliança</i> , n.º 426
»	»	<i>Tolerancia</i> , n.º 427

### Na Provincia:

Resp...	Loj...	<i>Herminios</i> , n.º 386, ao
	Val...	de Alpedrinha

Em Lisboa.....	88
Na Provincia.....	107
No Ultramar.....	12
Nas ilhas adjacentes.....	4

---

 211

OLHÃO

## Regularizações

---

Em Lisboa.....	113
Na Provincia.....	31
	<hr/>
	144

## *Filiações*

Em Lisboa.....	10
Na Província.....	2
No Ultramar.....	4
Nas Ilhas adjacentes.....	2
	18

ARQUIVO MUNICIPAL

### *Atestados de quite*

ANTÔNIO

Em Lisboa.....	31
Na Província.....	30
No Ultramar.....	4
Nas Ilhas adjacentes.....	3
	68

ROSA  
MENDES

### *LLoj. . . dissidentes*

OLHÃO

Foi com muita mágua que o Con... da Ord... viu afastarem-se da Obed... as RR... LL... Aliança, Livre Exame, Luis de Camões e Tolerância, todas ao Val... de Lisboa. Motivou esta dissidência uma errada interpretação da nossa Constituição, por parte dessas OOfic....

Com grande alegria tem o Cons... da Ord... verificado que a maior parte dos Ir... que compunham aqueles quadros tem regularizado a sua situa-

ção em LL... do Gr... Or... ou constituido novas  
OOfic... sob a nossa Obed...

Demonstra-se, assim, que o espirito maçónico é  
uma realidade que sabe resistir a tôdas as causas de  
abatimento e que, no momento oportuno, se impõe  
através de tôdas as circunstâncias conducentes á nossa  
desorganização.

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —



## Officinas existentes em 31 de Dezembro

### Or... de Lisboa

N.º	Resp.º	Loj.º	Nome	Rito
N.º 4	»	»	Simpatia e União	Escocês
N.º 148	»	»	CCav.º da Paz e Concordia	Simbólico
N.º 160	»	»	Obreiros do Trabalho	Escocês
N.º 184	»	»	Eliás Garcia	»
N.º 197	»	»	Liberdade	»
N.º 199	»	»	José Estevam	Francês
N.º 214	»	»	Montanha	Escocês
N.º 252	»	»	Marquês de Pombal	»
N.º 256	»	»	O Futuro	»
N.º 270	»	»	Solidariedade	»
N.º 281	»	»	Acacia	Francês
N.º 296	»	»	Paz	Escocês
N.º 315	»	»	Irradiação	Francês
N.º 339	»	»	Madrugada	»
N.º 358	»	»	Civismo	Escocês
N.º 368	»	»	Cândido dos Reis	»
N.º 373	»	»	Liberdade e Justiça	»
N.º 382	»	»	Rectidão	»
N.º 392	»	»	Renascença	»

N.º	Resp.º	Loj.º	Nome	Rito
N.º 395	»	»	Ordem e Progresso	Escocês
N.º 397	»	»	Altivez	»
N.º 406	»	»	Fraternidade Colonial	»
N.º 428	»	»	Montanha	»
N.º 430	»	»	Serrania	»
N.º 432	»	»	Seára de Luz	»
N.º 435	»	»	Lealdade	Francês
N.º 436	»	»	República	»

### Val... do Pôrto

N.º	Resp.º	Loj.º	Nome	Rito
N.º 203	»	»	Liberdade e Progresso	Escocês
N.º 272	»	»	Progridior	»
N.º 300	»	»	Libertas	»
N.º 325	»	»	Luz e Vida	»
N.º 330	»	»	Vitória	»
N.º 360	»	»	Ordem e Trabalho	Francês
N.º 394	»	»	Lux et Vita	Escocês
N.º 420	»	»	Liberdade e Progresso	»
N.º 423	»	»	União	»

### Val... de Coimbra

N.º	Resp.º	Loj.º	Nome	Rito
N.º 215	»	»	Portugal	Francês
N.º 285	»	»	Redenção	Escocês
N.º 336	»	»	A Revolta	Francês

### Noutros VVal...

Barreiro .....	Resp. Loj.	Esperança no Porvir....	N.º 266	Rito:	Francês
Barreiro .....	" "	Liberdade e União .....	" 422	"	Escocês
Beja .....	" "	Humanitária .....	" 362	"	"
Braga .....	" "	Luz e Liberdade .....	" 393	"	"
Caldas da Rainha.....	" "	Aljubarrota .....	" 412	"	"
Castanheira de Pêra .....	" "	Guerra Junqueiro .....	" 414	"	Francês
Castro Daire.....	" "	31 de Janeiro .....	" 379	"	Escocês
Covilhã.....	" "	Serra da Estrela .....	" 399	"	"
Faro .....	" "	Gil Eanes .....	" 413	"	"
Figueira da Foz.....	" "	Fernandes Tomás.....	" 212	"	"
Gouveia .....	" "	Estrela Beneficente.....	" 260	"	"
Olhão .....	" "	Estrela do Sul .....	" 416	"	"
Oliveira de Azemeis .....	" "	27 de Agosto .....	" 437	"	Francês
Portalegre.....	" "	Humanidade .....	" 417	"	"
Rio Maior .....	" "	Amôr e Justiça.....	" 312	"	Escocês
Torres Novas.....	" "	Regeneração 20 de Abril .....	" 364	"	Escocês
Torres Vedras .....	" "	Fenix .....	" 369	"	"
Viana do Castelo.....	" "	Fraternidade .....	" 225	"	"
Vila Real.....	" "	Cruzeiro do Norte.....	" 366	"	"

### Nas Ilhas

Horta (Açôres).....	Resp. Loj.	Amôr da Pátria .....	N.º 9	Rito:	Escocês
Ponta Delgada (Açôres).....	Resp. Loj.	Companheiros da Paz .....	N.º 229	"	"
Funchal (Madeira).....	Resp. Loj.	5 de Outubro.....	N.º 351	"	"

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES

### Na Africa Ocidental

Bié (Angola).....	Resp. Loj.	Pátria Nova.....	N.º 337	Rito:	Escocês
Benguela (Angola).....	" "	Lusitânia .....	" 259	"	"
Bolama (Guiné).....	" "	Teixeira Pinto .....	" 407	"	Francês
Luanda (Angola) .....	" "	Independência Nacional .....	" 217	"	Escocês
Luanda (Angola) .....	" "	Pátria Integral .....	" 363	"	"
Lubango (Angola) .....	" "	Lusitânia .....	" 388	"	"
Malange (Angola) .....	" "	Paulo Dias Novais.....	" 418	"	"
Mossamedes (Angola).....	" "	Pátria Livre.....	" 389	"	"
S. Vicente (Cabo Verde).....	" "	Almirante Reis .....	" 353	"	"

### Na Africa Oriental

Beira (Moçambique) .....	Resp. Loj.	Ofir .....	N.º 372	Rito:	Escocês
Lourenço Marques (Moçambique)...	" "	Cruzeiro do Sul.....	" 211	"	"
" " (Moçambique).....	" "	Lusitania .....	" 434	"	"
Moçambique (Moçambique).....	" "	Oriental .....	" 255	"	"
Quelimane (Moçambique).....	" "	Orion.....	" 254	"	"

### Na Asia

Macau .....	Resp. Loj.	Luis de Camões.....	N.º 383	Rito:	Escocês
-------------	------------	---------------------	---------	-------	---------

## Na India

Pangim ..... Resp. Loj. India .....

Rito: Francês

## Triâng. na Província

Aife .....	N.º 243	Rito: Escocês
Albufeira .....	" 71	" "
Alemquer .....	" 273	" "
Alpedrinha .....	" 229	" Escocês
Arcos de Val de Vez .....	" 251	" Francês
Barcelos .....	" 236	" "
Bencatel .....	" 170	" Francês
Brinches .....	" 264	" "
Buarcos .....	" 268	" Escocês
Celorico da Beira .....	" 261	" "
Cezimbra .....	" 257	" "
Estremoz .....	" 275	" "
Figueira de Castelo Rodrig. ....	" 241	" "
Freixo de Numão .....	" 221	" Francês
Loulé .....	" 274	" Escocês
Marco de Canavezes .....	" 246	" "
Messines .....	" 52	" "
Moimenta da Serra .....	" 173	" "
Mortagua .....	" 272	" Francês
Oliveira do Hospital .....	" 270	" "
Paços de Ferreira .....	" 234	" Escocês
Seixal .....	" 276	" "
Tavira .....	" 254	" Francês
Vila Alva (Cuba) .....	" 133	" "
Vimieiro (Arraiolos) .....	" 161	" "

## Triâng. da Africa Ocidental

Bissau (Guiné) .....	N.º 255	Rito: Escocês
Huambo (Angola) .....	" 269	" "
Ilha do Príncipe .....	" 260	" "
Lobito (Angola) .....	" 271	" "
Quimbanda (Luimbale) (Angola) ..	" 242	" "

## Triâng. na Africa Oriental

Vila Pery (Moçambique) .....	N.º 267	Rito: Escocês
------------------------------	---------	---------------

## *Relações Litúrgicas*

---

Com todas as Câmaras Chefes de Rito manteve o Cons. . . da Ord. . . as mais estreitas relações durante o ano findo, e todos êsses Altos Corpos maçônicos manifestaram sempre o seu apoio à obra do Cons. . . da Ord. . ., cujas soluções em matéria litúrgica se basearam sempre no parecer das respectivas Câmaras.

Por isso o Cons. . . da Ord. . . cumpre um grato dever apresentando as suas fraternais saudações e cordiais agradecimentos as Câmaras Chefes de Rito pela colaboração que se dignaram prestar-lhe. Dirige especialmente à Sup. . . Câm. . . do Rito Simbólico, por motivo da sua recente reorganização, as suas sinceras felicitações e votos de prosperidades.

### *Grande Tribunal Maçónico*

---

Após porfiados esforços conseguiu o Cons. . . da Ord. . . que os membros dêste Alto Corpo de Justiça tomassem posse dos seus elevados cargos esperando em breve vêr reorganizados integralmente os respectivos serviços, cuja falta tanto se faz sentir.

— OLHÃO —

### *Interêsses pprof. . . dos Ilr. . .*

---

Foram numerosas as reclamações e petições que, por solicitação das OOfic. . . e OObr. . ., o Cons. . . da Ord. . . teve de atender. Em todas elas se diligenciou dar prontamente inteira satisfação aos desejos manifestados. Não obstante as dificuldades

criadas pela actual situação política, o Cons. . . da Ord. . . não descurou nenhum dos assuntos para os quais foi reclamada a sua intervenção, tendo mesmo conseguido que as repartições do Estado resolvessem favoravelmente grande número delas.

## Conferências

De acôrdo com o exposto na sua mensagem de 31 de Outubro de 1927 procurou o Cons. . . da Ord. . . efectivar o seu intento tendo sido, por sua iniciativa, realizadas várias conferências das quais devemos destacar a do Pod. . . Ir. . . Dr. Ramada Curto sôbre a Paz, no dia da solenização d'êste Ideal.

Por iniciativa das OOfic. . . ou por sugestão do Cons. . . da Ord. . . realizaram-se várias conferências da maior actualidade e brilhantismo, bem mostrando êste facto que o espírito maçónico está a ressurgir numa modalidade altamente esperançosa para a causa da Liberdade e da emancipação humana.

## "Boletim Oficial"

Procurou o Cons. . . da Ord. . . , além de lhe dar uma feição mais interessante, manter a maior regularidade na publicação do nosso *Boletim Oficial* e, se o não conseguiu inteiramente, foram ligeiros os atrasos que se deram, motivados pela acumulação de serviço na tipografia do Grémio e falta de máquinas adequadas à rapidez que os trabalhos exigiam

Comemorando a passagem ao Or. . . Eterno do nosso saüdosíssimo Gr. . . Mest. . . , Dr. Sebastião de Magalhães Lima, fez o Cons. . . da Ord. . . publicar um suplemento que será traduzido em inglês e fran-

cês com destino às Potências Maçónicas estrangeiras, e cujo texto lhe parece, merecerá o aplauso de todo o Povo Maçónico.

## *“Anuário do Grande Oriente”*

Esta utilíssima publicação maçónica será devidamente reorganizada, logo que tenham sido colhidos todos os elementos necessários à sua factura, e assim que o permitam as várias circunstâncias exigidas para a sua existência.

### *Biblioteca e Arquivo Geral*

Não teve o Cons. . . da Ord. . . oportunidade, dada a deficiência de verba que para os mesmos dispõe, de melhorar os serviços respectivos em ambas estas secções. Contudo os da Biblioteca encontram-se completamente reorganizados e nela entraram mais algumas centenas de obras, muitas delas oferecidas por vários Ilr. . . aos quais devidamente tributámos logo os agradecimentos do Gr. . . Or. . . O arquivo geral está ainda sendo reorganizado com a maior diligência e o facto dêste trabalho se não encontrar concluído deve-se ao caos em que essa secção se encontrava.

### *Oferentes de livros à Biblioteca do Gr. . . Or. . .*

É digna de nota e do maior elogio a atitude de interêsse e carinho que os oobr. . . vão manifestando

cada vez mais eficazmente pelo engrandecimento da nossa Biblioteca.

Algumas centenas de volumes foram oferecidos e por êsse gesto e auxílio o Cons... da Ord..., em nome da instituição, se confessa muito grato.

## Or... da Eternidade

### ARQUIVO MUNICIPAL

Nesta página deixa o Cons... da Ord... bem consignada a sua profunda máguia, pela passagem ao Or... Eterno de tantos OObr... dedicados e activos que à nossa Aug... Ord... deram o melhor do seu esforço e da sua bôa vontade.

Enumerando o nome de todos os OObr... mortos, o Cons... da Ord... rende à sua memória a mais dolorida homenagem e tributa ao mesmo tempo a expressão do seu sentido pesar às RR... OOf... cujos   honraram.

Claudino Augusto Van Griken, da Resp... Loj... *Acácia*.

Manuel Angelo Angreia, da Resp... Loj... *5 de Outubro*.

Antônio de Araújo, da Resp... Loj... *Fraternidade*.

José Fernandes Malheiro, da Resp... Loj... *Fraternidade*.

Paulo Guilherme Gayatte, da Resp... Loj... *Independência Nacional*.

Ernesto da Cunha Balsemão, da Resp... Loj... *Independência Nacional*.

Francisco Ramires Daries, da Resp... Loj... *Irradiação*.

José Vaz Ribeiro, da Rep... Loj... *Liberdade*.

João Eduardo Franco Antunes Centeno, da Resp... Loj... *Liberdade*.

António Marques Paixão, da Resp... Loj...  
*Luz e Liberdade.*

João Vítor Vieira, da Resp... Loj... *Madru-  
gada.*

Joaquim Neves de Sequeira Carvalho, da Resp...  
Loj... *Marquês de Pombal.*

Luís Manuel de Sousa, da Resp... Loj... *Mon-  
tanha, n.º 214.*

Augusto António Pedro dos Santos, da Resp...  
Loj... *Montanha, n.º 214.*

Artur Leão de Sousa, da Resp... Loj... *Mon-  
tanha, n.º 214.*

Manuel da Silva Dias, da Resp... Loj... *Pátria  
Livre.*

Augusto Afonso César, da Resp... Loj... *Sim-  
patia e União.*

Júlio Augusto Petra Viana, da Resp... Loj...  
*Simpatia e União.*

Sebastião de Magalhães Lima, da Resp... Loj...  
*Solidariedade.*

António Fernando Rêgo Chagas, do  $\Delta$  n.º 254.

ROSA  
*Estrangeiro*  
MENDES

De entre os maçons ilustres falecidos no estran-  
jeiro destacaremos os Ill... Hr...:

José Tomás Oñate Torres, membro activo da  
Grande Loja Oriental de Cuba.

Henrique Gras Morillo, Sob... Gr... Com...  
do Sup... Cons... da gráu 33 do Grande Oriente  
Español.

J. A. Lopez Acosta, membro activo de la Logia  
Regeneracion, ao Val... de Puerto Rico.

Vicente Blasco Ibañez — da Gr... Loj... Espa-  
nhola.

Os seus méritos e obras em prol dos ideais da  
libertação humana tornam-nos devedores da nossa



saúdosa admiração e dos nossos sentimentos de pezar.

O Cons... da Ord... exprimiu às respectivas PPot..., na devida oportunidade, as suas condolências.

---

## *Beneficência e instrução*

Mantém o Cons... da Ord... o mesmo interêsse de sempre por todas as instituições de assistência e educação influenciadas pela Maçonaria Portuguesa, e ainda por aquelas que acentuadamente se caracterizam pela defesa dos humildes ou pela propaganda dos princípios liberais.

Deveríamos fazer aqui referência ao Asilo de S. João, mas preferimos, dada a importância desta obra maçónica, dedicar-lhe um capítulo especial.

## *Tipografia do Grémio*

Tomou grande incremento durante o ano findo, tendo-se nela executado trabalhos da maior importância, tanto mmaç... como pprof... Não obstante a falta de material tipográfico e de máquinas modernas, as impressões executadas honram a nossa tipografia e muito seria para desejar que todos os maçons lhe confiassem a execução dos trabalhos de que pudessem carecer.

## *O jornal "A Luz"*

O Cons... da Ord... continua a manter suspenso a publicação dêste órgão de propaganda maçó-

nica. Contudo, para efeitos de posse do respectivo título, publicaram-se dois números que mereceram justos encômios de todos os OObr. . . da Obed. . . e também elogiosas apreciações de categorizadas entidades profanas.

## *Asilo de S. João*

---

Tendo sido ouvidos os Veneráveis das RResp. . . LLoj. . . do Val. . . sobre a orientação a seguir na questão da eleição para os cargos de gerência do Asilo de S. João, foram êles de parecer que o artigo da Constituição que diz que este Asilo faz parte integrante da Maçonaria portuguesa devia sêr aplicado em toda a sua pureza. Sendo assim, e tendo em vista que a Maçonaria portuguesa é a da Obed. . . do Gr. . . Or. . ., único para nós regular, foram os VVen. . . de parecer que deveria sêr constituída uma lista de corpos gerentes unicamente com IIr. . . regulares. Ficou combinado entrar na direcção um membro do Cons. . . da Ord. . .

Dada esta orientação e tendo sido providos nos respectivos cargos os IIr. . . da lista do Gr. . . Or. . ., fácil foi ao Cons. . . da Ord. . ., visto que o seu Presidente ficou sendo o mesmo da Direcção do Asilo, imprimir àquela Gerência uma nova orientação em matéria pedagógica, pois que sempre o Cons. . . da Ord. . . julgou precária a preparação que as educandas ali colhiam segundo a anterior orientação educativa.

Partiu-se do princípio de que a época que atravessamos e as futuras, cada vêz mais exigem às mulheres uma soma de conhecimentos e de preparação prática, que lhe permita disputar uma colocação ou ganhar a vida honestamente, sendo certo que o campo de actividade feminina não é sòmente o lar, mas também, tantas vezes, o escritório comercial, a repartição pública, os estabelecimentos de educação, as casas par-

ticulares, no papel de educadores, assim como os hospitais, casas de saúde e outros congêneres, não contando com as indústrias e ocupações especializadas do sexo feminino e que a moda alimenta e desenvolve dia a dia.

Desta maneira, a Direcção do Asilo, cujos membros secundaram e desenvolveram esta ideia no campo da prática, pondo, mercê da sua boa vontade e espírito maçónico, iniciar uma propaganda de educação que neste ano tem carácter transitório para alguns alunos, mas que para outros já é o primeiro ano do curso regular de educação complementar especializada.

Foram criadas, segundo estas normas, os seguintes cursos complementares especializados:

Empregadas de escritório, educadoras, enfermeiras e modistas.

Julga o Cons. . . da Ord. . . que esta é uma das mais importantes e urgentes obras a completar e aperfeiçoar.

Aos RR. . . Hr. . . que constituem os Corpos directivos daquele estabelecimento dirige o Cons. . . da Ord. . . as suas fraternais saudações e o aplauso entusiástico pelo esforço desenvolvido, quer na obra educativa, quer em matéria de administração.

*Grande Tesouraria Geral  
da Ordem*

OLHAO

Tendo sido aprovado já pela Grande Dieta cessante o orçamento proposto para o ano de 1929, cumpre-nos prestar contas da gerência do ano findo as quais podem facilmente, ser verificadas pelos mapas apensos ao presente relatório, e que igualmente submetemos à apreciação do vosso esclarecido espírito.

O debito das Oficinas tem aumentado de ano para

ano. Era em 31 de Dezembro de 1927 de 104.038\$27 e eleva-se em 31 de Dezembro de 1928 a 128.312\$88 como podereis verificar pelos mapas n.<sup>os</sup> 1 e 4.

A constatação do facto, oferece-nos ensejo, e até nos obriga, a mais uma vez lembrarmos o dever de quotização de todas as Ofic. . ., da forma mais regular possível, sendo a não observância desta obrigação constitucional, uma falta maçónica da maior gravidade, quer pelo facto de indisciplina que traduz, quer pela falta de solidariedade que representa.

Estamos certos, contudo, que em curto prazo tôdas as Ofic. . . da Obed. . . que não estejam em situação regular com o Gr. . . Tes. . ., saldarão os seus débitos, pois que não desejarão concorrer directamente para o agravamento da situação financeira do Gr. . . Or. . . e indirectamente para a derrota do núcleo liberal que constituimos e que é a única esperança de ressurgimento da República.

A verba de Fundos Públicos baixou em virtude da alienação de 50.000\$00 em Bilhetes do Tesouro conforme já foi comunicado e sancionado por essa Subl. . . Camara.

O Fundo Especial de Solid. . . apresenta um saldo negativo de 49.883\$00 que influíu grandemente nos resultados finais da Gerência.

Na escrita figuravam 12.572\$28 na rúbrica de Devedores e Credores créditos provenientes de antigas subscrições que por circunstâncias várias se não liquidaram em devido tempo e por isso o Cons. . . resolveu saldar por Gerência.

A rúbrica de Dívidas Incertas apresenta tambem um saldo de 9.443\$69 liquidado por Gerência, saldo motivado em grande parte pela saída das LLoj. . . Aliança, Tolerância, Luis de Camões e Livre Exame cujos débitos eram respectivamente de Esc. 3.424\$90, 4.494\$50, 1.486\$80 e 747\$40.

A causa deste deficit de gerência foi o aumento à despesa feita com a assistência dos oobr. . . e suas famílias, que por motivos de perseguição política perderam os meios de subsistência.

O Cons. . . da Ord. . ., conforme já explicou numa declaração apresentada à Gr. . . Dieta não poderia, sem

grande ofensa aos sentimentos maçónicos e aos deveres de solidariedade deixar de prestar os auxílios financeiros aos oobros e suas famílias que dêles necessitassem.

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

## MAPA N.º 1

Balço Geral do Gr.º. Or.º em 31 de Dezembro de 1928

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa.....	13.781.632,5	Secções e Sub-secções.....	10.113.635
Secções e Sub-secções.....	128.312.888	Devedores e Credores.....	6.729.600
Tipografia Minerva Peninsular.....	37.656.608,5	Tipografia c/ de fornecimentos.....	36.213.650
Devedores e Credores.....	14.527.668	Supremo Cons.º do Gr.º. 33.....	3.280.660
Diplomas.....	150.600	Fundo Social.....	312.520.619,8
Tipografia c/ suprimentos.....	32.100.600	Fundo para aquisição de livros.....	201.650
Publicações.....	4.264.600	Fundo permanente de Solidariedade.....	82.064.603,2
Mobiliário e Utensílios.....	20.199.675		
Biblioteca.....	5.326.640		
Fundos Públicos.....	156.161.600		
Impressos.....	1.000.600		
Bens Imóveis.....	70.020.600		
	486.002.612	Saldo da c/ de Gerência de 1927.....	451.123.608
Saldo da Gerência de 1928.....	45.136.629		80.015.633
	531.138.641		531.138.641

O Gr.º. Tez.º. Gr.º. da Ord.º.

(a) Loubet, 30.º.

O Chefe da Contabilidade

(a) Thebo Moniz, 29.º.

## MAPA

Desenvolvimento da conta da

SALDOS NEGATIVOS	
Gastos Gerais.....	110.303.677
Fundos Esp. Solid.....	49.833.600
Propaganda.....	6.030.600
Dividas Incertas.....	9.443.869
Devedores e credores.....	499.555
Secções e Sub-secções.....	3.086.238
	<hr/>
	176.797.839

## N.º 2

Gerência do ano de 1928

SALDOS POSITIVOS	
Diplomas.....	2.140.550
Publicações.....	5.655.645
Fundos Públicos.....	1.460.890
Impressos.....	695.835
Fundo Disponível Solid.....	1.906.889
Jóias.....	13.738.650
Cotas.....	92.664.660
Bilhates e Bufete.....	458.640
Rendas.....	2.991.815
Juros e Descontos.....	316.608
Devedores e Credores.....	12.572.628
	<hr/>
Saldo da Gerência.....	134.660.610
	45.136.629
	<hr/>
	179.796.839

O Gr.º TES.º GER.º DA ORD.º.

*Loubet, 30.º.*

O Chefe da Contabilidade

*Phebo Moniz, 29.º.*

— OLHÃO —

## MAPA N.º 3

## Fundos Públicos

28	Bilhetes do Tezouro.....	142.000\$00
320	Obrigações da Dívida Interna 4 % 1890, valôr nominal 90\$00 a 36\$00	11.520\$00
5	Acções do Banco Lisboa & Açores	2.955\$00
2	Ttítulos do Emprestimo de 1923, 6 1/2 % ouro	1.686\$00
		158.161\$00

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

OLHÃO



## MAPA N.º 4

## Movimento de Débitos e Créditos das OOf.: no ano de 1928

N.ºs	Nomes das OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Créditos
4	Simpatia e União .....	5.958\$70	5.958\$70		
9	Amor da Patria .....	2.008\$00	1.605\$91	402\$09	
148	Paz e Concordia.....	2.573\$20	2.573\$20		
160	Obreiros do Trabalho...	2.760\$15	2.760\$15		
184	Elias Garcia .....	10.451\$55	8.100\$00	2.351\$55	
195	Luiz de Camões .....	1.486\$80	1.486\$80		
197	Liberdade .....	18.550\$30	18.550\$30		
199	José Estevam .....	5.349\$05	5.349\$05		
200	Livre Exame .....	747\$40	747\$40		
203	Liberdade e Progresso..	1.713\$73	800\$00	913\$73	
211	Cruzeiro do Sul .....	15.553\$76	2.501\$96	12.051\$80	
212	Fernandes Tomaz .....	2.499\$20	1.336\$30	1.162\$90	
214	Montanha.....	6.351\$45	7.500\$90		649\$45
215	Portugal.....	2.992\$85	787\$05	2.205\$80	
217	Independencia Nacional..	20.051\$14	6.600\$00	13.451\$14	
224	Luz do Norte.....	769\$05	769\$05		
225	Fraternidade.....	2.496\$00	2.736\$92		240\$92
229	Companheiros da Paz...	1.975\$00	1.800\$80	174\$20	
236	Luz da Beira.....	1.429\$15		1.429\$15	
252	Marquez de Pombal .....	2.848\$25	2.828\$25	20\$00	
254	Orion .....	5.092\$60		5.092\$60	
255	Oriental .....	4.219\$44		4.219\$44	
256	O Futuro .....	6.477\$30	6.477\$30		
259	Lusitania .....	5.612\$37	4.330\$00	1.282\$37	
260	Estrela Beneficente.....	1.833\$80		1.833\$80	
266	Esperança no Porvir....	987\$10	800\$00	187\$10	
270	Solidariedade .....	4.823\$50	3.976\$55	846\$95	
272	Progredior .....	10.506\$05	7.528\$45	2.977\$60	
281	Acacia .....	10.322\$00	10.322\$00		
285	Redenção.....	7.227\$45	3.300\$00	3.927\$45	
296	Paz .....	3.157\$85	1.669\$60	1.488\$25	
300	Libertas .....	725\$50		725\$50	
312	Amor e Justiça.....	1.123\$80	600\$00	523\$80	
315	Irradiação .....	6.428\$05	2.206\$50	4.221\$55	
325	Luz e Vida .....	3.580\$05	3.338\$75	241\$30	
330	Victoria .....	6.872\$90	6.192\$80	680\$10	
336	A Revolta .....	5.724\$31	600\$00	5.124\$31	
337	Patria Nova.....	8.764\$75	2.000\$00	6.764\$75	
339	Madrugada.....	4.917\$00	4.350\$00	567\$00	
351	5 de Outubro .....	1.827\$41	1.736\$81	90\$60	
353	Almirante Reis.....	4.959\$88	4.854\$38	105\$50	
		214.247\$84	140.075\$88	75.062\$33	890\$37

N.º	Nomes das OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Crédores
	Transporte .....	214.247,84	140.075,88	75.062,83	890,37
358	Cívismo.....	1.718,605	1.718,605		
360	Ordem e Trabalho.....	1.094,659	950,600	144,450	
362	Humanitaria.....	1.031,640	200,600	831,440	
363	Patria Integral.....	8.119,661		8.119,661	
364	Regeneração 20 d'Abril.....	1.512,685		1.512,685	
366	Cruzeiro do Norte.....	776,640	624,600	152,440	
368	Cândido Reis.....	2.370,610	2.122,640	247,670	
369	Fenix.....	958,622		958,622	
372	Ofi.....	3.284,635	2.441,653	842,882	
373	Liberdade e Justiça.....	3.735,610	3.735,610		19,608
379	31 de Janeiro.....	148,610	162,618		
382	Rectidão.....	2.945,635	2.945,635		
383	Luis de Gamões.....	3.250,619		3.250,619	
384	Vedeta do Norte.....	514,668		514,668	
386	Hermínios.....	437,610	437,10		
388	Luziadas.....	5.799,640		5.799,640	
389	Patria Livre.....	5.486,680		5.486,680	
392	Renasçença.....	4.679,690	6.000,600		1320,610
393	Luz e Liberdade.....	3.547,665	3.031,685	515,680	
394	Lux et Vita.....	1.819,682	1.818,635		
395	Ordem e Progreso.....	3.893,680	3.893,680		
397	Alvarez.....	6.805,690	6.805,690		
399	Serra da Estrela.....	1.722,695		1.722,695	
406	Fraternidade Colonial.....	4.548,660	4.348,660	200,00	
407	Teixeira Pinto.....	4.566,665		4.566,665	
411	India.....	711,677		711,677	
412	Aljubarrotta.....	658,630	659,659		1,629
413	Gil Eanes.....	2.435,630	652,660	1.783,670	
414	Guerra Junqueira.....	1.368,660		1.368,660	
416	Estrela do Sul.....	1.687,615	880,600	807,615	
417	Humanidade.....	1.128,625	690,600	438,625	
418	Paulo Dias de Novais.....	3.538,655	3.519,600	28,655	200,659
420	Liberdade e Progreso.....	2.489,655	2.296,605	187,652	
422	Liberdade e União.....	1.147,610	424,650	722,660	
423	União.....	10.988,660	5.000,600	5.988,660	
426	Aliança.....	3.434,690	3.434,690		
427	Tolerancia.....	4.494,650		4.494,650	
428	Montanha.....	20.894,640	25.800,600	4.905,660	
430	Serrania.....	8.521,610	8.910,630	389,620	
432	Serra de Luz.....	1.061,690	566,650	495,640	
434	Lusitania (L. Marques).....	1.000,600		1.000,600	
435	Lealdade.....	2.037,690	2.037,690		
436	República.....	1.477,630	949,675	507,655	
438	Comuna.....		60,600		60,600
440	Razão e Justiça.....		47,600		47,600
	Zarco.....		150,600		150,600
		356.982,698	342.863,608	122.902,657	8.782,667

N.º	Nomes das OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Crédores
	<b>TTriang.º</b>				
52	Messines.....	150,673		150,673	
71	Albufeira.....	69,699	101,679		31,680
133	Vila Alva.....	158,890	147,670		11,610
161	Vimieiro.....	251,658		251,658	
170	Bencatel.....	453,683		453,683	
173	Moimenta da Serra.....	442,601		442,601	
231	Freixo de Numão.....	275,614	200,600		75,614
239	Arcos de Val de Vez.....	472,601		472,601	
234	Paços de Ferreira.....	121,640	127,657		6,617
336	Barcelos.....	287,642		287,642	
349	Quelandas.....	265,640	333,608		67,668
343	Aifeira.....	196,654	31,630		165,634
344	Figueira de C. Rodrigo.....	1.374,690		1.374,690	
246	Marco de Canavezes.....	204,660	217,665		13,605
241	Aenquer.....	277,620		277,620	
241	Tavira.....	386,680	345,660		41,620
245	Bisau.....	549,675	200,600		349,675
257	Cezimbra.....	176,600	150,600		26,600
260	Ilha do Principe.....	404,660	803,658		398,698
261	Celorico da Beira.....	344,670		344,670	
264	Brinches.....	139,685	60,600		79,685
264	Oliveira de Azeméis.....	291,645	291,645		
265	Vila Pery.....	1.003,670	1.539,600		535,630
267	Buarco.....	386,615	100,600		286,605
269	Huambo.....	631,610	500,600		131,610
270	Oliveira do Hospital.....	83,620		83,620	
271	Lousã.....	225,670	165,650		60,620
272	Mort. gua.....	415,690	200,600		215,690
273	Alpedrinha.....	298,610	298,610		
274	Loulé.....	59,680		59,680	
275	Extremoz.....	172,630	124,610		48,620
	Praia.....		47,670		47,670
	Luchazes.....		230,600		230,600
		10.570,665	6.443,632	5.410,631	1.330,668

## RESUMO

LLej.º  
TTriang.º

356.982,698	342.863,608	122.902,657	8.782,667
10.570,665	6.443,632	5.410,631	1.330,668
367.553,663	348.869,690	128.312,688	10.113,665

A Gr. . . Dieta, cujo mandato está próximo do seu termo, teve o Cons. . . da Ord. . . a honra de submeter o orçamento proposto para o ano de 1929, tendo êsse diploma merecido a aprovação daquela Subl. . . Cam. . .

Resta-lhe, portanto, prestar agora contas da gerência do ano transacto, as quais se encontram devidamente especificadas nos mapas apensos ao presente Relatório e que igualmente submete à douda apreciação da Gr. . . Dieta.

Finalmente entende o Cons. . . da Ord. . . dever apresentar as seguintes propostas :

- 1.<sup>a</sup> — Que, a exemplo dos anos anteriores, e a título de gratificação, seja pago a todos os empregados com um ano de serviço, pelo menos, e ainda em exercício das suas funções a importância correspondente a um mês de vencimento.
- 2.<sup>a</sup> — Que o Pod. . . Ir. . . Nemo, exercendo interinamente as funções de Chefe da Gr. . . Secr. . ., seja provido definitivamente nêsse lugar.
- 3.<sup>a</sup> — a) Que, para perfeita organização dos serviços da Gr. . . Secr. . . e para que os maçons da Obed. . . e os maçons estrangeiros possam encontrar no Pal. . . Maç. . . du-

rante o dia, quem devidamente os atenda, o Chefe da Gr. . . Secr. . ., tenha também serviço diurno ;

b) que esse serviço seja de quatro a cinco horas ;

c) que, tendo o Chefe da Secr. . ., na sua qualidade de professor, compromissos já tomados, o serviço diurno só comece a partir do próximo mês de julho ;

d) que pelo serviço diurno e nocturno lhe seja estabelecido o vencimento mensal de escudos 1.500\$00.

Dirigindo à Gr. . . Dicta, cujos trabalhos se iniciam, no próximo dia 21 de Março, as suas fraternais saudações e os votos muito sinceros e ardentes pela proficuidade da sua acção em prol da nossa Aug. . . Ord. . ., O Cons. . . da Ord. . . aguarda, com a consciência de têr cumprido sempre o seu dêver, a sanção que essa Subl. . . Cam. . . entenda dêver dar aos actos da sua gerência.

Or. . . de Lisboa, 28 de Fevereiro de 1929 (e. . . v. . .)

O PRES. . . DO CONS. . . DA ORD. . .

*Claud Bernard, 29. . .*

O GR. . . SECR. . . DAS REL. . . DE JUST. . .

*Quental, Cav. . . R. . . ✠*

O GR. . . TES. . . GER. . . DA ORD. . .

*Loubet, 30. . .*

O GR. . . SECR. . . DAS REL. . . LIT. . . E BENEF. . .

*Pasteur, Cav. . . R. . . ✠*

O GR. . . SECR. . . GER. . . DA ORD. . .

*Pasteur, 32. . .*

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —